

Cotação

- Dólar: R\$ 5,56
- Euro: R\$ 6,45



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 17 de Julho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	18 de Julho
• Dia de Proteção às Florestas	• Dia Internacional de Nelson Mandela • Dia Nacional do Trovador

Agenda do dia

Hoje	18 de Julho
• Reunião com os Professores Sec. Esporte	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • G1 Vanguarda • Sistema Costa Norte • Portal Notícias do Litoral • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Jornal do Litoral • Litoral Norte Web • Notícias do Litoral Norte • Jornal Leia • Expressão Caiçara • Boca no Trombone • Rock News Litoral • Jornal Oscar Oliveira • Agora Deu BO • TV Caiçara Litoral • Band Vale • O Vale • TVs Litoral Norte • Portal G1

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
Governo Municipal inicia obras do Centro de Convenções e Estudos da Vida Marinha em Caraguatatuba.....	15
Vale-gás dos servidores de Caraguatatuba é reajustado em mais de 65% após sete anos.....	16
🔥💰 Vale-gás reajustado! 🧠📈.....	17
Governo de Caraguatatuba amplia parceria com Centro Universitário Módulo para estágio e capacitação de servidores.....	18
Boas notícias em Caraguá!.....	19
Governo Municipal realiza abordagem a 40 pessoas em situação de rua nas imediações da rodoviária de Caraguatatuba.....	20
Abordagem humanizada no entorno da rodoviária de Caraguá.....	21
Cotidiano.....	22
Serramar Shopping promove o Concurso de Fantasia Pet com premiação de até R\$ 1.500,00.....	22
Caraguatatuba Promove Leilão Presencial De Diversos Veículos E Equipamentos No Dia 18 De Julho.....	23
Caraguatatuba faz leilão de veículos e outros bens nesta sexta-feira (18).....	24
Ponto De Cultura Odé da Mata realiza Festa de São João no Sítio Abra de Dentro neste sábado.....	25
Projeto piloto “Colônia de Férias” leva crianças do residencial Getuba ao Parque Estadual Serra do Mar em Caraguatatuba.....	26
Caraguatatuba muda agendamento do Cadastro Único – atendimento no CRAS será presencial.....	27
Caraguá muda agendamento do Cadastro Único - atendimento no CRAS será presencial.....	28
CRAS de Caraguatatuba passa a atender sem agendamento.....	29
Rua da Família se consolida como programa das férias de julho em Caraguatatuba.....	30
Geral.....	31
Adolescentes apreendidos por estupro de jovem de 16 anos em Caraguá são transferidos para Fundação Casa de São José.....	31
Adolescentes Internados na Fundação Casa Após Estupro em Caraguatatuba.....	32
Justiça determina que adolescentes fiquem na fundação casa após estupro de adolescente em caraguá.....	33

Guarda Civil de Caraguatatuba atende ocorrências de agressão e tráfico de drogas.....	34
GCM de Caraguá atende ocorrências de agressão e tráfico de drogas.....	35
Furto de bicicleta é rapidamente solucionado pela Polícia Municipal.....	36
Esporte e Turismo.....	37
Evento que une natureza e superação volta ao litoral norte de SP.....	37
20º Caraguá a Gosto celebra “Origens”.....	38
26º Festival Do Camarão Começa Com Programação Diversificada.....	39
26ª edição do Festival do Camarão começa hoje em Caraguatatuba.....	40
Concurso De Fotografia Do Litoral Norte Inicia Etapa De Votação Aberta Ao Público....	41
Reportagens Passadas.....	42
Reportagem da Band, programa Band Cidade.....	42
Reportagem da Tamoios News.....	43
Reportagem do Portal G1.....	44
Reportagem do Estadão de São Paulo.....	45
Reportagem de hoje.....	46
Reportagem do jornal, O Vale.....	46
Clipping Eletrônico.....	47
Entrevista com a nutricionista, Cíntia Araújo, para a TV Câmara.....	47

Política

Folha de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025 A6

Lula veta aumento do número de deputados, em nova frente de confronto com Congresso

Presidente era aconselhado a não se manifestar sobre tema para evitar atritos com Hugo Motta; proposta é considerada impopular



O presidente Lula (PT) em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. Pedro Ladeira - 30 jun.25/Folhapress

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) vetou o projeto de lei que aumenta dos atuais 513 para 531 o número de deputados federais, aprovado no fim de junho pelo Congresso Nacional, segundo aliados do petista. O prazo para sanção acaba nesta quarta-feira (16).

Como a *Folha* antecipou, o petista tinha manifestado a aliados a intenção de vetar a proposta, apesar das ponderações da ala política do governo. O tema foi discutido em reuniões do presidente nesta quarta.

Com o veto, Lula atendeu também à recomendação do Ministério da Fazenda. A pasta chefiada por Fernando Haddad (PT) havia recomendado o veto presidencial pelo não cumprimento da previsibilidade orçamentária e por ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O projeto de lei complementar aumenta o número de deputados de 513 para 531, com impacto anual estimado por deputados de cerca de R\$ 65 milhões somente com os custos da criação das novas vagas, incluindo salários, benefícios e estrutura para novos congressistas.

O presidente era, conceitualmente, contra o aumento e defendia em conversas a redistribuição das cadeiras da Câmara conforme a mudança populacional dos estados, segundo aliados. Além disso, ele poderia ser acusado de omissão ao não se manifestar sobre a medida — uma das opções na mesa era ignorar o prazo para sanção, e deixa para o Legislativo a decisão de promulgá-lo.

Em favor do veto, interlocutores do presidente lembram que o governo tem sido cobrado pelos próprios deputados a adotar uma

política de austeridade fiscal.

Auxiliares do presidente temiam que uma omissão sobre o aumento de deputados viesse a interromper uma trajetória de recuperação de popularidade do presidente, que vem na esteira de uma campanha baseada na retórica da luta entre pobres e ricos.

Integrantes da ala política do governo tentaram convencer o petista a não vetar nem sancionar a proposta, deixando para que o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a promulgasse. Isso é chamado de sanção tácita, e Alcolumbre já havia dito que a faria.

Na avaliação desses aliados, a decisão de Lula pode causar novo desgaste com o Legislativo, num momento de tensão por causa da crise do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), sobretudo com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), um dos idealizadores desse projeto.

Congressistas de oposição veem uma postura eleitoral na decisão de Lula de vetar o aumento no número de deputados. Um líder da Câmara disse, sob reserva, que o veto tem potencial para gerar novos atritos do Legislativo com o governo federal.

Além de ter sido costurada por Motta, a proposta contou com apoio de lideranças que têm força internamente na Casa, entre elas o ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL).

Um governista diz que o veto do presidente é coerente, já que Lula é conceitualmente contra a proposta e é uma prerrogativa do Executivo vetar propostas — assim como é do Legislativo e eventualmente derrubar esse veto.

Ele diz ainda que a medida é impopular e nasceu do Congresso,

então não haveria motivos para o presidente sancionar a proposta, correndo o risco de ser alvo de críticas pela opinião pública, num momento em que há um esforço para reverter a queda de popularidade da gestão petista.

O veto deve ser publicado no Diário Oficial da União desta quinta-feira (17). Com a decisão de Lula, os congressistas têm até 1º de outubro para apreciar o veto em sessão do Congresso.

Decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) diz que, caso o Legislativo não cumpra determinação de editar lei sobre essa matéria, caberá ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) fixar o número de deputados de cada estado e do Distrito Federal para a legislatura que iniciará em 2027 — e, consequentemente, o número de deputados estaduais e distritais.

Líderes inclusive da base do governo foram pegos de surpresa com a decisão de Lula. Eles acreditavam que o presidente não compraria esse desgaste e agora querem se reunir para definir um posicionamento conjunto.

Quando tornou-se pública a decisão de Lula, Motta foi para o Senado conversar com Alcolumbre. Na saída, foi questionado por jornalistas, mas não quis comentar. Eles também não se manifestaram após a informação sobre o veto — ambos comandavam sessões nas respectivas Casas.

Lideranças ouvidas pela reportagem afirmam, sob reserva, que será uma tarefa difícil derrubar o veto presidencial, sobretudo no Senado. Isso porque a matéria é considerada impopular e houve dificuldade para conseguir os votos necessários de senadores à proposta. A proposta recebeu o número exato de votos para ser aprovada na Casa, 41.

Folha de São Paulo

A8 QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO

política

Apoio a família Bolsonaro é abalado após tarifaço e insistência em anistia

Interlocutores não veem clima para pauta e são pressionados por solução diplomática



O ex-presidente Jair Bolsonaro ao lado dos seus filhos Flávio, Carlos e Eduardo. Arquivo pessoal

Marianna Holanda
e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A estratégia da família Bolsonaro em insistir em anistia "ampla, geral e irrestrita" em resposta à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de sobretaxar 50% os produtos brasileiros, está abalando o apoio até mesmo de aliados próximos. Reservadamente, esses interlocutores se queixam do posicionamento, que avaliam como errado, mas evitam falar abertamente por temer retaliações da base mais radicalizada.

Esse alinhamento a Trump — ou mesmo uma "paixão", nas palavras do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — neste momento vem acompanhado de um custo muito alto para o grupo político. Além de o tema ser negativo, muitos bolsonaristas com mandato no Congresso Nacional estão sendo pressionados pelo empresariado, sobretudo o do agronegócio.

Além da tarifa de 50%, aliados comentam as consequências graves que podem resultar da decisão do governo dos Estados Uni-

dos de abrir uma investigação comercial contra o Brasil, o que foi revelado pela **Folha**.

As cartas enviadas por Trump citaram uma suposta perseguição contra Bolsonaro.

As discordâncias foram expostas no racha entre o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Tarcísio buscou na semana passada a embaixada dos Estados Unidos para negociar uma solução com foco nas tarifas, em tentativa de atender a pressão do empresariado paulista, e o gesto foi visto como desrespeito pelo filho do ex-presidente.

Houve apelos de aliados para encerrar a exposição da divergência e, por fim, ambos conversaram. Eduardo divulgou que eles "selaram a paz", mas seguem com posturas diferentes sobre o tema.

Nos bastidores, uma parte dos interlocutores no Congresso e fora dele diz que as críticas do deputado licenciado ao governador foram injustas e que ele tem mesmo é de trabalhar pelo seu estado — mesmo que haja também

um grupo que mantém a defesa a Eduardo e prega a radicalização ao defender que a anistia seria a única solução possível.

O pano de fundo da disputa é o espólio eleitoral de Jair Bolsonaro, uma vez que os dois são os principais nomes citados como eventuais sucessores e têm posturas bem distintas.

O projeto de lei de anistia a presos nos ataques golpistas de 8 de Janeiro que está na Câmara e suas mais recentes versões poupam não apenas os que foram condenados no episódio, mas também quem participou de atos preparatórios, o que incluiria Bolsonaro.

Além disso, na visão de Eduardo Bolsonaro, essa proposta deveria ser ainda mais ampla e contemplar também aqueles que são tratados no bolsonarismo como exilados, como o influenciador Allan dos Santos e ele próprio. Esta seria a única possibilidade, inclusive, para seu retorno ao Brasil, como disse durante o programa Paulo Figueiredo Show no YouTube nesta quarta-feira (16).

Em Brasília, contudo, até mesmo aliados próximos da família



Fala de Eduardo me deu vergonha, diz ministro

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho (Republicanos), afirmou ter sentido "vergonha" de ser deputado federal após Eduardo Bolsonaro (PL-SP), colega de Congresso, ter defendido as tarifas de Trump. Eleito por Pernambuco, ele está licenciado por assumir cargo no governo Lula (PT).

"Nunca vi um cidadão com mais de 1 milhão de votos, representando o povo de São Paulo, pegar o telefone celular e dizer 'ou Brasil adota medidas como anistia entre outras ou a gente vai prejudicar o Brasil nesse tarifaço'", disse o ministro.

admitem que, se antes da sobretaxa de Trump essa possibilidade era difícil, hoje é remota. A medida de Trump desgastou o bolsonarismo no centrão, que antes tinha alas favoráveis à proposta.

Durante o programa, Eduardo chegou a apelar por uma sinalização para uma anistia "ampla, geral e irrestrita" por parte dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Com isso, ele se comprometeria a levá-los para a mesa de negociação com os americanos. "Está nas mãos dos senhores", disse.

Motta não gosta de ser pressionado ou exposto publicamente dessa forma, segundo aliados. Além disso, os presidentes das Casas estiveram com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), na manhã de quarta. Colocaram o Congresso Nacional à disposição do governo Lula (PT) e disseram que a reação deve ser liderada pelo Executivo.

Em outra frente, o Senado aprovou nesta quarta-feira uma missão externa aos Estados Unidos em reação à decisão do presidente americano. A agenda foi proposta pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores, Nelsinho Trad (PSD-MS). O líder do PT, senador Rogério Carvalho (SE), e a ex-ministra da Agricultura de Bolsonaro, Tereza Cristina (MS), líder do PP no Senado, devem participar da comitiva.

Aliados de Bolsonaro apelaram a ele para que pedisse a Trump para recuar da medida, o que ele rechaçou. Diz não ter ferramentas para isso.

Bolsonaro concedeu duas entrevistas nesta terça e, em suas falas, dá sinais trocados sobre o tema, embora não abandone o entendimento de que Trump não vai abrir mão dos pontos não comerciais da negociação — e a anistia é um desses.

Primeiro, disse que não iria interferir no tema. Depois, pediu a liberação de seu passaporte para entrar na negociação.

Bolsonaro também negou participação sua ou de seu filho Eduardo na questão da sobretaxa e chegou a negar a vinculação do tema à aprovação de anistia.

Folha de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025

A9

política



Hugo Motta, Geraldo Alckmin e Davi Alcolumbre se cumprimentam em reunião sobre o tarifaço do governo Trump. Pedro Gontijo/Agência Senado

Motta e Alcolumbre falam em soberania, apoiam Lula e isolam ainda mais Bolsonaro

Presidentes de Câmara e Senado ignoram pedido bolsonarista por anistia e colocam Legislativo à disposição do governo federal

BRASÍLIA Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), falaram nesta quarta-feira (16) em defender a soberania brasileira em reação ao tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Em reunião com o vice-presidente da República e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin (PSB), e a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), Alcolumbre e Motta colocaram o Congresso Nacional à disposição do governo Lula e disseram que a reação às tarifas deve ser liderada pelo Executivo.

A declaração da cúpula do Con-

gresso aprofunda o isolamento de Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos Eduardo e Flávio. Governadores de direita que enalteceram Trump e atacaram Lula em um primeiro momento mudaram o discurso, agora admitindo o impacto da sobretaxa e buscando saídas diplomáticas para a crise.

Em vídeo enviado à imprensa, Alcolumbre disse que houve uma agressão ao Brasil e que o Legislativo está comprometido em defender a soberania nacional, os empregos e os empresários. O senador elogiou Lula por ter empoderado Alckmin no processo.

Nem Alcolumbre nem Motta fizeram citação à anistia a Bolsonaro e aos golpistas do 8 de Janeiro —cuja aprovação tem sido cobra-

da pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro para reverter a sobretaxa de Trump.

“Vejo nesse momento agressão ao Brasil e aos brasileiros, isso não é correto. E temos que ter firmeza, resiliência, e tratar com serenidade essa reação. Buscar estreitar os laços e fazer as coisas acontecerem em defesa dos brasileiros”, disse Alcolumbre.

Na mesma linha, Motta disse que a Câmara está pronta “para estar na retaguarda do Poder Executivo” e aprovar as ações necessárias —citando a Lei de Reciprocidade, em abril, como exemplo.

“Não tenho a menor dúvida de que hoje a nossa população entende que o Brasil não pode ser



Vejo nesse momento agressão ao Brasil e aos brasileiros, isso não é correto. E temos que ter firmeza, resiliência, e tratar com serenidade essa reação. Buscar estreitar os laços e fazer as coisas acontecerem em defesa dos brasileiros

Davi Alcolumbre
(União Brasil-AP)
presidente do Senado

levado a situações em que decisões externas venham a interferir na nossa soberania. Brasil hoje tem uma importância muito grande no cenário mundial e nós não temos a menor dúvida que com união, compromisso e muita responsabilidade nós iremos superar esse momento”, disse.

No vídeo divulgado à imprensa, Alckmin reforçou que o governo brasileiro entende haver um “equivoco do poder americano” e uma decisão inadequada e injusta, dado o superávit comercial dos EUA em relação ao Brasil.

Segundo o relato de duas pessoas que estavam na reunião, o vice-presidente expôs aos parlamentares qual tem sido a resposta brasileira ao governo americano e disse que era importante o apoio do Congresso.

Participantes também falaram com Alckmin sobre o envio de uma comitiva de senadores a Washington, provavelmente entre os dias 29 e 31 de julho, com o objetivo de conversar com parlamentares estadunidenses.

O grupo deve ser formado por até oito senadores de diferentes partidos, como a ex-ministra da Agricultura de Bolsonaro Tereza Cristina (MS), líder do PP, o presidente da Comissão de Relações Exteriores, Nelsinho Trad (PSD-MS), e o líder do PT, senador Rogério Carvalho (SE).

O tarifaço é uma consequência da ação de Eduardo Bolsonaro nos EUA, para onde se mudou para pressionar o governo americano a tomar medidas contra o STF (Supremo Tribunal Federal) diante da investigação da trama golpista que mira seu pai e aliados.

A situação política de Bolsonaro, acusado de tentar um golpe de Estado, foi citada por Trump na carta em que anunciou a sobretaxa de 50% sobre os produtos brasileiros importados. Segundo o republicano, o Brasil está fazendo “uma coisa horrível” com o ex-presidente.

“Eu tenho assistido, assim como o mundo, enquanto eles não fazem nada além de persegui-lo, dia após dia, noite após noite, mês após mês, ano após ano. Ele não é culpado de nada, exceto por ter lutado pelo povo”, afirmou o presidente americano.

Thaís Oliveira

Folha de São Paulo

A10 QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025

política

FOLHA DE S.PAULO

Avaliação de Lula tem oscilação favorável, segundo pesquisa Quaest

Levantamento também aponta que maioria considera correta reação a ataque do governo Trump, rejeitado por 72% dos entrevistados

SÃO PAULO Na primeira pesquisa Genial/Quaest realizada após a crise do tarifaço imposto por Donald Trump por pressão da família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o presidente Lula (PT) marca 40% de avaliação negativa, ante 28% de avaliação positiva, uma oscilação favorável ao petista em relação à rodada anterior.

Há ainda outros 28% que avaliam o governo como regular, e 4% dizem não saber responder. Na pesquisa anterior, realizada de 29 de maio a 1º de junho, após o escândalo do INSS, Lula havia atingido o pior patamar do seu terceiro mandato, com avaliação negativa de 43%, positiva de 26% e regular de 28%.

A diferença entre os índices negativo e positivo entre as duas pesquisas passou de 17 pontos (43% x 26%), em maio, para os atuais 12 (40% x 28%). A margem de erro dos levantamentos é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

A Genial/Quaest fez 2.004 entrevistas em 120 municípios, de quinta (10) a segunda-feira (14). O levantamento é financiado pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial.

A pesquisa divulgada nesta quarta (16) aponta também que 53% dizem desaprovam o governo Lula, enquanto 43% aprovam. Em maio, a reprovação chegou a 57%, contra 40% de aprovação.

O resultado na avaliação de Lula acompanha a oscilação na opinião sobre a economia do país, de acordo com a pesquisa. Para 21%, a economia melhorou nos últimos 12 meses, índice que era de 18% na rodada anterior. Já para 46% a economia piorou (eram 48% em maio e 56% em março).

Questionados sobre a expectativa em relação à economia para os próximos 12 meses, 43% afirmam que irá piorar, atingindo o pior patamar da série histórica (iniciada em junho de 2023). Já os que dizem que a economia vai melhorar somam apenas 35%, também o pior patamar da série.

O levantamento mostra ainda que mais da metade (56%) dos entrevistados diz não ter ficado sabendo da agenda de justiça tributária do governo federal —da mesma forma, os embates recentes entre o Planalto e o Congresso também passaram despercebidos por metade do público.

Para 79% dos entrevistados, o conflito entre governo federal e Congresso mais atrapalha do que

ajuda o país. Já para 63% dos entrevistados, Lula deve sim aumentar os impostos dos mais ricos para diminuir o dos mais pobres. Para 33%, o presidente não deveria adotar esse caminho.

Em outra pergunta sobre o tema, 53% acham que o discurso "ricos contra pobres" não está correto por ampliar a chance de conflitos e de polarização no país. Já 38% acham que esse tipo de discurso político está correto.

A popularidade do presidente virou uma das principais preocupações governistas a partir do fim do ano passado. Em dezembro, Lula ainda tinha uma avaliação positiva numericamente superior à negativa —33% a 31%.

Críticas ao tarifaço

A pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira mostra que 72% afirmam ser um erro de Donald Trump impor tarifas ao Brasil por causa de Bolsonaro e, ao mesmo tempo, 53% dizem que o presidente Lula está certo ao reagir com reciprocidade.

A notícia da carta de Trump a Lula em que o presidente americano anuncia as tarifas ao Brasil chegou a 66% dos entrevistados, enquanto 33% responderam não saber do acontecido. No texto, Trump menciona e pede o fim do julgamento de Bolsonaro no STF (Supremo Tribunal Federal).

Apenas 19% dizem acreditar que o americano está certo ao impor taxas com a justificativa de que há uma perseguição a Bolsonaro no Brasil. Já em relação a Lula, 39% respondem que o presidente está errado ao reagir com reciprocidade ao tarifaço —8% não souberam responder.

Sobre qual lado está fazendo o que é mais certo nesse embate, 44% escolhem Lula e o PT, 29% escolhem Bolsonaro e seus aliados, 15% respondem que nenhum dos dois, e 12% não sabem.

O governo Lula e o PT vêm culpando Bolsonaro pelo tarifaço imposto por Trump, já que o presidente americano mencionou o julgamento do ex-presidente pela trama golpista ao anunciar 50% de sobretaxa a importações brasileiras a partir de agosto.

O PT aproveitou a ocasião para lançar a campanha "Defenda o Brasil", com as cores da bandeira brasileira.

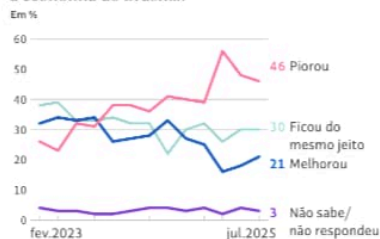
A família Bolsonaro, por sua vez, vem defendendo que a solução para o tarifaço é uma "anistia ampla, geral e irrestrita" aos acusados de golpismo.

Genial/Quaest mostra respiro de Lula, pessimismo com economia no futuro e rejeição a Trump na crise do tarifaço

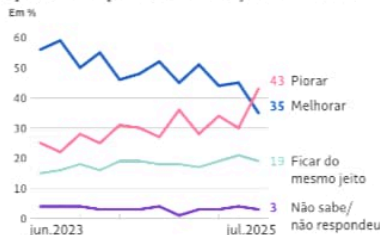
Governo Lula tem oscilação positiva na avaliação



Respostas à pergunta 'Nos últimos 12 meses, a economia do Brasil...?'



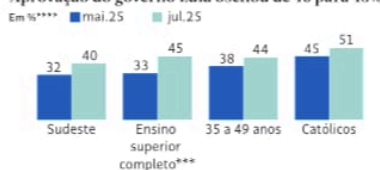
Respostas à pergunta 'Nos próximos 12 meses, qual a sua expectativa em relação à economia?'



Respostas à pergunta 'Trump está certo ou errado de impor taxas por acreditar que há uma perseguição a Bolsonaro no Brasil?'



Aprovação do governo Lula oscilou de 40 para 43%



*Margem de erro 5 p.p. **Margem de erro 6 p.p. ***Margem de erro 4 p.p. ****Margem de erro 3 p.p. Fonte: Pesquisa Genial/Quaest realizada em 120 municípios do país, com 2.004 entrevistas com brasileiros de 16 anos ou mais entre os dias 10 e 14 de julho; margem de erro de 2 p.p., para mais ou para menos

Governo vê respiro de petista após 'ricos x pobres' e espera impacto de tarifaço

BRASÍLIA Integrantes do governo Lula (PT) afirmam que a oscilação positiva na avaliação da gestão petista, vista em pesquisa desta quarta-feira (16) da Genial/Quaest, pode ser atribuída à campanha de defesa da justiça tributária estimulada pelo Palácio do Planalto nas últimas semanas.

Nas últimas semanas, após o Congresso Nacional ter derrubado decretos do governo aumentando o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), ministros, congressistas governistas e o próprio presidente reforçaram o discurso de que é preciso cobrar dos ricos em favor dos pobres.

Esse levantamento da Quaest foi realizado após a crise do tarifaço imposto por Donald Trump por pressão da família de Jair Bolsonaro (PL). O governo tem usado essa sobre-taxa para intensificar o discurso de combate a privilégios, como a Folha mostrou.

Um integrante do governo afirma que a pesquisa representa um suspiro, e diz enxergar potencial de crescimento diante da postura na crise do tarifaço imposto por Trump.

A notícia da carta de Trump a Lula, em que o presidente americano anuncia as tarifas ao Brasil, chegou a 66% dos entrevistados, enquanto 33% responderam não saber do acontecido, segundo a Quaest.

Os números dessa rodada da pesquisa Genial/Quaest coincidem com uma pesquisa interna do governo, desta semana, que registrou avanço da aprovação do governo em quatro pontos e uma oscilação negativa de três pontos na reprovação, segundo relatos.

Na avaliação de dois auxiliares do presidente é preciso reforçar a comunicação acerca das pautas de justiça tributária. Para 63% dos entrevistados, Lula deve sim aumentar os impostos dos mais ricos para diminuir o dos mais pobres. Para 33%, o presidente não deveria adotar esse caminho.

Em outra pergunta sobre o tema, 53% acham que o discurso "ricos contra pobres" não está correto por ampliar a chance de mais conflitos e de polarização no país. Já 38% acham que esse tipo de discurso político está correto. Lula e o PT têm apostado nessa linha.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou nesta quarta que há uma tendência de melhora na popularidade do petista e citou a condução do Executivo na crise comercial.

"Tem que casar as duas coisas: a agenda política da relação do Brasil na questão do tarifaço e a agenda interna de entregar as coisas que foram combinadas e articuladas", afirmou Guimarães.

Cátia Seabra e Victória Azevedo

Folha de São Paulo

A12 QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO ★★

política

Motta manteve 5 parentes de funcionárias fantasmas contratados em gabinete

Presidente da Câmara silencia sobre emprego de familiares de seus assessores, inclusive com outros congressistas

Lucas Marchesini e
Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Além de empregar em seu gabinete três pessoas com rotinas incompatíveis com as funções que deveriam exercer no Legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), também já manteve como contratados cinco parentes dessas funcionárias fantasmas.

A Folha revelou nesta terça-feira (15) as contratações fantasmas. Motta mandou demitir 2 das 3 servidoras após ter sido procurado pela reportagem para explicar o caso.

As demitidas foram a fisioterapeuta Gabriela Pagidis — que atendia em clínicas no Distrito Federal enquanto recebia R\$ 11,4 mil de salário da Câmara — e Monique Magno, que acumulava a função no gabinete com a de assistência social na Prefeitura de João Pessoa (PB), o que é proibido pelo Legislativo.

Mães, tia, irmão e primo dessas duas já constaram na folha de pagamento do gabinete de Motta nos últimos anos.

Procurado, o chefe da Câmara não respondeu sobre a contratação dos familiares. Sobre os funcionários fantasmas, disse que "preza pelo cumprimento das obrigações dos servidores de seu gabinete, incluindo os que atuam de forma remota e são dispensados do ponto".

A contratação de parentes para trabalharem no mesmo gabinete não é irregular, pelas regras do Legislativo, exceto se forem familiares do próprio deputado.

A fisioterapeuta Gabriela Pagidis ganhou vaga no gabinete de Motta em junho de 2017. Na época, sua mãe, Athina Pagidis, já trabalhava como chefe de gabinete.

Além delas, foram contratadas a tia e a irmã da fisioterapeuta, chamadas Adriana e Barbara Pagidis, respectivamente, além do filho de Adriana, Felipe Pagidis. Durante dois anos, em 2021 e 2022, os quatro constavam ao mesmo tempo do quadro de funcionários do escritório dele em Brasília.

Athina foi a primeira a trabalhar no gabinete de Motta. Começou no primeiro dia do primeiro mandato dele na Câmara, em 1º de fevereiro de 2011, e ficou até 2019. Procurada desde a semana passada, não respondeu aos questionamentos da reportagem.

Desde agosto, apenas Gabriela constava na folha de pagamentos do gabinete. Ela foi demitida após a Folha procurar o presidente da Câmara para questioná-lo sobre a rotina da funcionária, que dava expediente em clínicas.

Já Felipe Pagidis trabalha hoje, oficialmente, para o deputado Wellington Roberto (PL-PB). A reportagem ligou para o gabinete para falar com ele, mas o secretário que atendeu disse que não havia nenhum Felipe em Brasília e que talvez ele pudesse trabalhar para o deputado na Paraíba.

A Folha procurou o congressista pelo telefone e o funcionário por meio das redes sociais, mas não teve retorno.

Adriana, mãe de Felipe e tia de Gabriela, deixou o cargo no gabinete em 2022, mas ainda trabalharia para Motta, segundo assessores e familiares. Ela não res-

Funcionários fantasmas no gabinete de Motta

Gabriela Pagidis
Fisioterapeuta, ganhou vaga no gabinete de Motta em junho de 2017, quando ela ainda cursava a graduação; ela atendia em clínicas no Distrito Federal enquanto recebia R\$ 11,4 mil da Câmara, e o deputado a demitiu após questionamento da Folha

Monique Magno
Entrou no gabinete em junho de 2019, mas é assistente social na Prefeitura de João Pessoa desde 2021; a Câmara proíbe o acúmulo de outras funções públicas, e o presidente da Casa a manteve no quadro

Louise Lacerda
Contratada em agosto de 2018, é filha do ex-vereador de Conceição (PB) Marcilio Lacerda (Republicanos); ela estuda medicina na Faculdade Nova Esperança, em João Pessoa, em curso em período integral, segundo a instituição; ela também foi demitida por Motta após questionamento da reportagem



O deputado Hugo Motta durante entrevista. Lula Marques - 29.mai.25/Agência Brasil

pondeu mensagens nem atendeu as ligações da reportagem.

Outra funcionária fantasma que teve parente contratado pelo deputado é Monique Magno, que acumulou a função no gabinete com a de assistência social na Prefeitura de João Pessoa nos últimos quatro anos.

Ela é contratada de Motta desde junho de 2019, com salário de R\$ 1.800, e como assistente social na Prefeitura de João Pessoa desde abril de 2021, onde ganha R\$ 2.000 brutos.

A Câmara proíbe o acúmulo do cargo com outras funções públicas. Ao assinar o contrato, de acordo com documento a que a reportagem teve acesso, ela informou não prestar serviço para outro órgão público.

Ao ser questionada pela Folha, ela num primeiro momento desligou a ligação. Dias depois, respondeu uma mensagem dizendo trabalhar nos dois empregos, "cumprir os horários e ainda acumular" os cuidados de uma criança, "sendo mãe solo". Motta também anunciou que a demitiu.

Anos antes, quem constava como contratada do congressista era a mãe dela, a advogada Marcia Agra de Souza, no quadro de funcionários de Motta entre dezembro de 2011 e abril de 2015. Ela ganhava, na época, R\$ 845, pouco mais de um salário mínimo.

Procurada, Marcia disse que sua filha "é uma pessoa honrada, dedicada, excelente profissional, competente e requisitada no mercado de trabalho". As atividades profissionais que ela exerce são por mérito dela, não por indicação", acrescentou.

Desde 2015 Marcia trabalha no gabinete do deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), apesar de manter escritório profissional na Paraíba, estado natal. O regimento da Câmara proíbe a contratação de secretários parlamentares fora do estado de origem do deputado ou do Distrito Federal.

Por meio de assessoria, Bacelar afirmou que a funcionária presta assessoria para processos legislativos. Já Marcia não comentou sobre seu estado de moradia até a conclusão desta edição.

Folha de São Paulo

mercado

FOLHA DE S.PAULO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025

A13

EUA miram Pix e 25 de Março em investigação, e governo Lula vê influência de big techs e cartões

Administração Trump aponta prática desleal em sistema de pagamentos e cita pirataria na rua de comércio

Cristina Camargo, Adriana Fernandes e Júlia Moura

SÃO PAULO E BRASÍLIA Os EUA incluíram o Pix entre os elementos da investigação comercial aberta contra o Brasil. O USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA) aponta em documento que o sistema de pagamentos incorre em possível prática desleal. Membros do governo Lula (PT) e aliados enxergam lobby de empresas de bandeiras de cartão de crédito e de big techs por trás dessa pressão.

"O Brasil também parece se envolver em uma série de práticas desleais com relação a serviços de pagamento eletrônico, incluindo, entre outras, a promoção de seus serviços de pagamento eletrônico desenvolvidos pelo governo", diz trecho do relatório.

A investigação americana vai avaliar práticas do Brasil em áreas como comércio eletrônico e tecnologia, taxas de importação e desmatamento, além de propriedade intelectual e esforços antipirataria, segundo comunicado divulgado na terça (15).

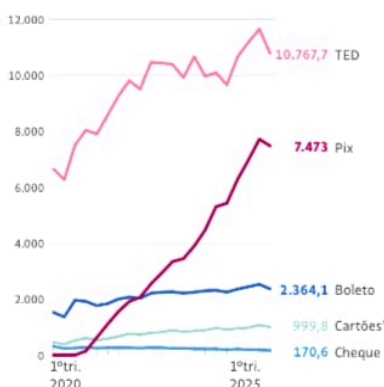
O documento cita a rua 25 de Março, tradicional polo de comércio popular no centro de São Paulo, para criticar as supostas falhas na proteção e aplicação adequada e efetiva dos direitos de propriedade intelectual.

Para o USTR, a 25 de Março permanece há décadas como um dos maiores mercados de produtos falsificados, apesar de operações direcionadas para a área.

Aberta com base na chamada Seção 301, a apuração pode autorizar o governo dos EUA a retaliar, com medidas tarifárias e não tarifárias, qualquer nação es-

Volume transacionado no Pix é sete vezes maior que em cartões

Em R\$ bilhões



*Inclui cartão de crédito, débito e pré-pago. Fonte: BC

trangeira que tome práticas vistas como injustificadas e que penalizam o comércio americano.

Para analistas, a rapidez com que o Pix foi adotado pelos brasileiros impactou o negócio de plásticos, como são chamados os cartões no mercado bancário, com representantes americanos como Visa e a Mastercard.

"O Pix passou a ser alvo dos EUA porque altera significativamente a dinâmica do setor financeiro, que é dominado globalmente por empresas privadas americanas", diz Daniel Blanco, sócio-proprietário da BB Law.

De acordo com o especialista em direito bancário, sistemas de

O Pix é um sistema eficiente, barato e seguro, sem depender de empresas americanas

Thays Murta
sócia do César
Fiuzza Advogados

pagamento são considerados infraestrutura crítica, pois, se mais países adotam soluções nacionais, os Estados Unidos perdem influência sobre mecanismos de transação financeira, que hoje são ligados ao dólar.

A estratégia do governo será defender o Pix, de acordo com auxiliares de Lula ouvidos pela reportagem da Folha. Um deles disse que a população virá com o governo no apoio ao sistema, dada a sua popularidade.

A gestão petista busca se tornar menos dependente da moeda americana em transações internacionais, desenvolvendo mecanismos de transferências sem a moeda dos EUA com a China. Além disso, o BC abriu o código fonte do Pix para autoridades monetárias de outros países.

"O Pix é um sistema eficiente, barato e seguro, sem depender de empresas americanas. Outros países podem adotar o mesmo modelo, e isso coloca em risco o soft power dos EUA sobre a economia global", diz Thays Murta, sócia do César Fiuzza Advogados.

Dados do BC mostram que o avanço dos cartões perdeu impeto após a implantação do Pix, especialmente na modalidade de débito, substituída pelos pagamentos instantâneos.

Desde o lançamento, ao fim de 2020, o volume transacionado no Pix aumentou 50 vezes, em termos nominais. No mesmo intervalo, o uso de cartões também cresceu, mas não chegou a dobrar, crescendo 64%. As transferências por TED (Transferência Eletrônica Disponível) lideram e tiveram alta de 34% no período.

Outra ameaça ao setor é o Pix parcelado, espécie de emprésti-

mo pessoal com juros menores, que permite ao cliente pagar à vista no Pix, mas arcar com o custo em parcelas mensais junto ao banco.

Para o governo, por trás da pressão liderada pelo governo de Donald Trump, há também uma intenção em discutir a privatização do Pix.

Antes do lançamento, em 2020, o BC retardou o aval ao WhatsApp Pay, uma funcionalidade do aplicativo de conversas que permite enviar e receber dinheiro entre usuários diretamente pelo app, inicialmente operado pela empresa de maquininhas Cielo.

Quando a autorização veio, o Pix já havia tido enorme sucesso, o que causou descontentamento à Meta, dona de várias plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp, que havia investido pesado na sua funcionalidade de pagamento instantâneo.

O incômodo de integrantes do setor de cartões aumentou com a agenda de produtos e funcionalidades associados ao Pix implementada pelo BC, caso do Pix Garantia (que permite uso de recebíveis pelo sistema como garantia de crédito), Pix Parcelado e Pix Automático (pagamentos recorrentes).

Procuradas, as bandeiras se manifestaram via Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços). "A Abecs tomou conhecimento e está avaliando e acompanhando, juntamente aos seus associados, os desdobramentos do tema com atenção dentro de sua esfera de atuação", diz em nota.

Meta e BC disseram que não comentarão o assunto.

Leia mais da pág. A14 à A17

País dirá a Trump que sistema de pagamento é consagrado e não vai mudar

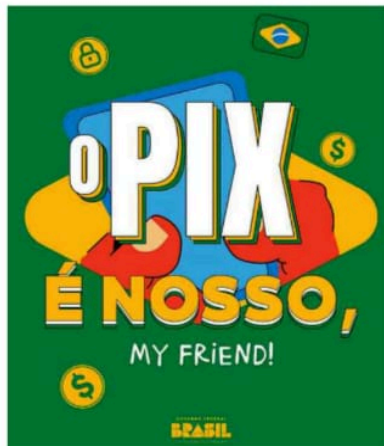
Catia Seabra

BRASÍLIA O governo Lula (PT) começou, na noite de terça-feira (15), a análise da investigação comercial aberta pelos Estados Unidos contra o Brasil. Apesar de ainda não estar traçada toda a estratégia, auxiliares do presidente afirmam que será preparada uma resposta sobre as operações via Pix, um dos alvos do governo de Donald Trump.

O documento que detalha a investigação aberta por Washington contra o Brasil inclui o Pix como uma possível prática desleal do país em relação a serviços de pagamentos eletrônicos.

A ideia, no Palácio do Planalto, é reafirmar que essa é uma operação já consagrada e que não será modificada por interferência externa. Ainda não foi definido quem se manifestará sobre esse capítulo da investigação.

A preocupação, entre integran-



Postagem do Planalto em defesa do Pix Govr no Instagram

tes do governo, é evitar nova insegurança de usuários do Pix, como aconteceu após disseminação de informação falsa sobre a taxa de operações. O governo teve que preparar uma campanha para desmentir.

Na noite desta terça (15), integrantes do governo se debruçaram sobre os documentos públicos da investigação e contestaram os fundamentos apontados como técnicos para a medida. Um ministro classificou de falsa a justificativa econômica para a abertura de investigação.

Na avaliação de outro auxiliar do presidente Lula, aparentemente, essa investigação é um instrumento adicional para forçar o Brasil ao diálogo.

Segundo levantamento à mesa do governo, desde 1974 foram iniciadas cerca de 130 investigações sob a Seção 301 e, das 35 iniciadas após 1995, poucas resultaram em imposição de tarifas ou

outras medidas.

Na tarde desta quarta-feira (16), o perfil oficial do governo federal compartilhou nas redes sociais uma imagem com a frase "O Pix é nosso, my friend". Na legenda, escreveu que o mecanismo "é do Brasil e dos brasileiros" e que ele vem "causando um ciúme danado lá fora".

"Tem até carta reclamando da existência do nosso sistema seguro, sigiloso e sem taxas. Só que o Brasil é o quê? Soberano. E tem muito orgulho dos mais de 175 milhões de usuários do Pix, que já é o meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros. Nada de mexer com o que tá funcionando, ok?", diz a publicação.

A investigação aberta pelos EUA, a cargo do USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA), vai avaliar ainda práticas em comércio eletrônico, taxas de importação, tecnologia, desmatamento e outras áreas.

O Estado de São Paulo

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA



A7

Cenário eleitoral

Centrão já vê dano à direita em 2026 com embate entre Tarcísio e Eduardo

Políticos do grupo partidário chamaram as movimentações do governador de SP e do deputado licenciado de 'Operação Tabajara'; filho do ex-presidente amenizou as críticas

ESTADÃOANALISA

VERA ROSA
MARIA MAGNABOSCO
KARINA FERREIRA

A briga entre o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), recebeu críticas de representantes de partidos do Centrão. Nos bastidores do poder, as articulações políticas feitas pelos dois expoentes do bolsonarismo foram chamadas de "Operação Tabajara".

O bate-boca virtual, na esteira do tarifaço de 50% imposto ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem por trás a disputa de 2026. Mas não é só isso: o que está em jogo nesse duelo é qual direita vai sobreviver às eleições.

Eduardo quer ser candidato à cadeira do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no lugar de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível até 2030 e, tudo indica, prestes a ser preso. Tarcísio tem a mesma ambição, mas precisa agir com cautela: não pode fazer nenhum gesto que desagrade ao ex-presidente, seu padrinho político.

Integrantes de partidos que compõem o Centrão, como o PP do senador Ciro Nogueira (PI), não escondem a preocupação com o desfecho desse confronto. Em conversas reservadas, políticos do grupo avaliam que Tarcísio deu um tiro no pé ao se reunir com o encarregado de Negócios da embaixada dos Estados Unidos, Gabriel Escobar, em Brasília, e também ao procurar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir que a Corte devolvesse o passaporte a Bolsonaro.

O governador queria que o STF autorizasse Bolsonaro a viajar para os Estados Unidos sob o argumento de que, dessa forma, ele poderia convencer Trump a desistir da exorbitante taxa de 50% sobre produtos brasileiros. Eduardo aproveitou a derrapada de Tarcísio para apontar a artilharia contra ele. Em um dos posts, o filho "03" de Bolsonaro disse que o governador tem uma "subserviência servil às elites".

'MATURIDADE': Ontem, o deputado licenciado baixou o tom. Eduardo admitiu que ficou desconfortável com a afirmação do pai, sobre ele não ser "tão maduro". O ex-chefe do Executivo federal afirmou que, apesar de Eduardo ter 40 anos, não está "talhado" na política.

O comentário de Bolsonaro ocorreu durante entrevista ao Poder360, anteontem. Durante programa do youtuber Paulo Figueiredo, nos Estados Unidos, Eduardo reconheceu ontem que a declaração do pai "causa desconforto". "Para resolver a situação, eu entrei em contato com o meu pai. A gente bateu um papo, passamos, inclusive, pelo tema Tarcísio", disse o deputado licenciado. "Mas ele valoriza o nosso trabalho aqui", acrescentou.

Sobre a troca de farpas com o governador paulista, Eduardo afirmou que teve uma "longa e boa conversa" com Tarcísio, o que qualificou como "questão de maturidade", e que ambos se entenderam.

"Sei que acabo incorrendo num risco, até de queimar o meu capital político, de sair com uma imagem de quem comprou briga com o Tarcísio e agora está desautorizando a sua própria base, voltando atrás."

Entre os principais aliados, o deputado licenciado saiu, sim, com a imagem desgastada. Ciro Nogueira disse que o filho do ex-



Ciro Nogueira: governador de SP acerta ao tentar negociar tarifas

presidente tem o direito de fazer críticas, mas erra no seu posicionamento em relação a Tarcísio. "É um direito dele, mas é um erro. Eu divirjo completamente (de Eduardo). Nenhum brasileiro pode aplaudir aumento de tarifa contra o nosso país", afirmou em entrevista ao UOL.

No entendimento do presidente do PP, o governador de

"É um direito dele (de criticar), mas é um erro. Eu divirjo completamente (de Eduardo Bolsonaro). Nenhum brasileiro pode aplaudir aumento de tarifa contra o nosso país"

Ciro Nogueira (PI)
Senador e presidente nacional do PP

São Paulo está correto em tentar negociar as medidas impostas pelos americanos. "O governador jamais pode ser favorável a uma sobretaxa que vai prejudicar muito a indústria do Estado dele", afirmou. Ciro Nogueira disse também que a "opinião pública" e as "pessoas com mais maturidade" não apoiam a tarifa.

Enquanto a oposição se engalfinha, uma pesquisa divulgada ontem pela Genial/Quaest animou o Palácio do Planalto. O levantamento indicou que, para 72% dos entrevistados, Trump está errado ao impor taxas ao Brasil por acreditar que há uma perseguição a Bolsonaro. Somente 19% disseram que o presidente dos EUA tem razão. Outros 9% não responderam (mais informações nas pág. A10 e A11). De qualquer forma, os movimentos de Tarcísio para barrar a sanção americana serviram para provocar a ira de Eduardo.

DESCONFIANÇAS. Diante de

mais esse imbróglio nas fileiras da direita, a ala do Centrão que apoia a candidatura do governador ao Planalto apresenta agora uma lista de desconfianças. E uma delas é bem pragmática, ao estilo do grupo: mesmo que Bolsonaro declare apoio a Tarcísio – que, para concorrer à cadeira de Lula, terá de renunciar ao Bandeirantes –, quem garante que ele não mudará de ideia na última hora?

Acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de liderar uma trama golpista e réu em ação penal no Supremo, Bolsonaro atua dia e noite para conseguir a anistia e tem dito que só isso fará Trump desistir do tarifaço. O plano de seus aliados era para que um novo projeto de lei prevendo o perdão aos réus do 8 de Janeiro fosse apresentado antes do recesso parlamentar. Sem apoio do Congresso, no entanto, tudo foi engavetado.

'MEIA-BOCA': "Com essa confusão danada dos Estados Unidos, vamos esperar a poeira baixar", disse ao Estadão o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PR).

"Nós também não fomos querer essa anistia meia-boca", reagiu o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ). "Em agosto, com o governo sentindo no bolso a pressão, vamos ver se essa anistia sai ou não sai."

O deputado defende Eduardo Bolsonaro na briga com Tarcísio. "É preciso deixar esse pepino do tarifaço no colo do Lula porque vai chegar uma hora em que ele terá de pedir ajuda para nós, da oposição", afirmou Sóstenes.

Uma coisa, porém, é certa, segundo o líder do PL: Tarcísio não faz nada sem o aval de Bolsonaro. A pergunta que fica é: após a provável condenação do ex-presidente, quem dará as cartas na oposição? ●

O Estado de São Paulo

A8

POLÍTICA

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Poderes

Lula reforça briga com o Congresso e veta aumento do número de deputados

Parlamento promete derrubar a decisão, mas presidente optou por deixar o ônus da medida antipopular com o Legislativo

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou ontem o aumento do número de deputados federais aprovado pelo Congresso, de 513 para 531. Lula acha que não fazia sentido sancionar uma proposta de elevação dos gastos públicos em um momento de aperto nas contas públicas. O Congresso promete derrubar o veto de Lula.

Mesmo assim, na avaliação do presidente, era preciso marcar posição sobre esse tema e mostrar que o governo não pode aceitar passivamente tudo o que vem do Legislativo. Sob a orientação do ministro da Se-

cretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, o Palácio do Planalto tenta passar a mensagem de que não é refém de deputados e senadores.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostra uma tendência de recuperação na popularidade de Lula após o tarifação de 50% imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aos produtos brasileiros (*mais informações nas pág. A10 e A11*).

PÓS-IOF. A nova decisão de Lula ocorre após o confronto entre o Planalto e o Congresso por causa do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Em 25 de junho, a Câmara e o Senado impuseram uma derrota acachapante ao Palácio do Planalto, derrubando o decreto presidencial que prevê o aumento do IOF. O governo recorreu, então, ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Coube ao ministro do STF Alexandre de Moraes anunciar



Plenário da Câmara ontem durante sessão presidida por Hugo Motta

ontem uma solução intermediária para o impasse, 24 horas após o fracasso da audiência de conciliação entre as partes (*mais informações na pág. B7*).

Lula agora espera a derrubada do veto ao aumento do número de deputados, mas, em reunião com auxiliares, disse que esse ônus caberá ao Congresso. As últimas pesquisas que chega-

ram ao Planalto, indicando que a rejeição do presidente diminuiu, animaram o governo.

O impacto estimado para os cofres públicos com a ampliação do número de deputados ultrapassa R\$ 140 milhões anuais, por causa do "efeito cascata". Um levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast* mostrou que o projeto abre

brecha para a criação de 30 novas vagas de deputados estaduais, que podem custar R\$ 76 milhões aos Estados. A cifra vai se somar ao gasto extra de R\$ 64,8 milhões na Câmara.

O prazo dado pelo STF para que o Congresso estabelecesse uma nova distribuição de cadeiras, com base no Censo de 2022, terminou em 30 de junho. Mas essa configuração não necessariamente deveria ocorrer com o aumento do número de deputados.

Um dos Estados beneficiados com a mudança, que valerá para as eleições de 2026, é a Paraíba, terra natal do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos).

PRAZO. Como mostrou o *Estadão*, Lula chegou a avaliar, no início do mês, a possibilidade de lavar as mãos para não sancionar nem vetar o projeto. Se assim fizesse, deixando vencer o prazo para sanção da proposta, que terminou ontem, a promulgação do texto caberia ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sem ter a digital do governo.

Ministros da ala política defenderam essa hipótese, nos últimos dias, com receio de que a relação entre o Congresso e o Planalto piorasse. Mas Lula resolveu marcar posição. ●

O Estado de São Paulo

A10

POLÍTICA



GUERRA COMERCIAL

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Pesquisa mostra fôlego na popularidade e desgaste com Brics

Levantamento da Genial/Quaest também aponta alcance limitado da nova comunicação do governo

JULIANO GALISI
GEOVANI BUCCI
FELIPE GUALBERTO

O governo Lula ganhou fôlego na crise de popularidade após o anúncio de tarifa de 50% sobre produtos do Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no último dia 9, mostra pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. A aprovação da gestão petista passou de 40% em maio para 43% em julho, enquanto a desaprovação oscilou de 57% para 53% no mesmo período.

Ainda de acordo com o levantamento, a maior parte dos brasileiros avalia que Trump não tem o direito de opinar sobre processos judiciais do País, como fez o americano em relação à ação penal do golpe de Estado contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que tramita hoje no Supremo Tribunal Federal (STF).

Por outro lado, embora Trump tenha citado o processo que atinge Bolsonaro ao anunciar o tarifaço imposto ao Brasil, a maior parte dos entrevistados afirmou que o que provocou a medida foram declarações feitas por Lula contra o presidente dos Estados Unidos durante o encontro do Brics – bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã – no Rio de Janeiro.

UNIÃO. Apesar de diferentes avaliações sobre os motivos da crise tarifária provocada por Trump, os brasileiros querem que o governo e a oposição se unam na defesa dos interesses do País, apontou a pesquisa. O governo brasileiro considerou o apoio americano a Bolsonaro “indevido” e “inaceitável” por representar uma intromissão de Trump em assuntos internos do Brasil.

O levantamento da Genial/Quaest entrevistou 2.004 pessoas, de forma presencial, entre os dias 10 e 14 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiança é de 95%. A seguir, os principais dados da pesquisa, em cinco pontos.

1. Gestão federal ganha fôlego em crise de popularidade

Entre julho de 2024 e maio de 2025, a desaprovação ao governo Lula cresceu de forma ininterrupta a cada levantamento realizado pela Genial/Quaest. No período, a desaprovação ao petista cresceu de 43% dos entrevistados para 57%, enquanto a aprovação deste terceiro mandato presidencial de Lula caiu de 54% para 40%.

Desde a rodada anterior da pesquisa, em maio, a desaprovação oscilou quatro pontos percentuais para baixo, indo de 57% para 53% agora, enquanto a aprovação passou de 40% para 43% no período.

O levantamento aponta melhora de Lula entre os brasileiros que vivem na Região Sudeste (reprovação caiu de 64% para 56% e aprovação subiu de 32% para 40%); os que ganham na faixa de dois a cinco salários mínimos (rejeição passou de 58% para 52% e apoio, de 39% para 43%); no recorte dos que têm ensino superior completo (reprovação caiu de 64% para 53% e aprovação subiu de 33% a 45%); e os que não são beneficiários do programa Bolsa Família (desaprovação caiu de 61% para 55% e aprovação foi de 37% para 41%).

“São os segmentos mais informados da população que se percebem mais prejudicados

pelas tarifas de Trump, e que consideram que Lula está agindo de forma correta até aqui, por isso passam a apoiar o governo”, disse o CEO da Quaest, Felipe Nunes.

2. Rejeição a Trump e ao tarifaço

A maioria dos brasileiros rejeita o “tarifaço” de Trump. Para 72% dos entrevistados, o americano está errado ao impor taxas aos produtos brasileiros, enquanto 79% avaliaram que o impacto nas exportações do País também prejudicará a sua própria vida.

A maior parte dos entrevistados (57%) avaliou que o americano não tem o direito de criticar o processo em que Bolsonaro (PL) é réu sob acusação de tentar um golpe de Estado.

Questionados sobre o que levou o presidente americano a anunciar o tarifaço, 26% atribuíram a medida – considera uma retaliação – às falas de Lula feitas na reunião do Brics realizada no Brasil. Para 22%, a ação penal no Supremo contra Bolsonaro é, de fato, a principal razão por trás do tarifaço.

São 17% os que disseram que o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) influenciou o presidente americano a tomar a medida, enquanto 10% afirmaram que Trump buscou retaliar as ações da STF que atingiram big techs americanas.

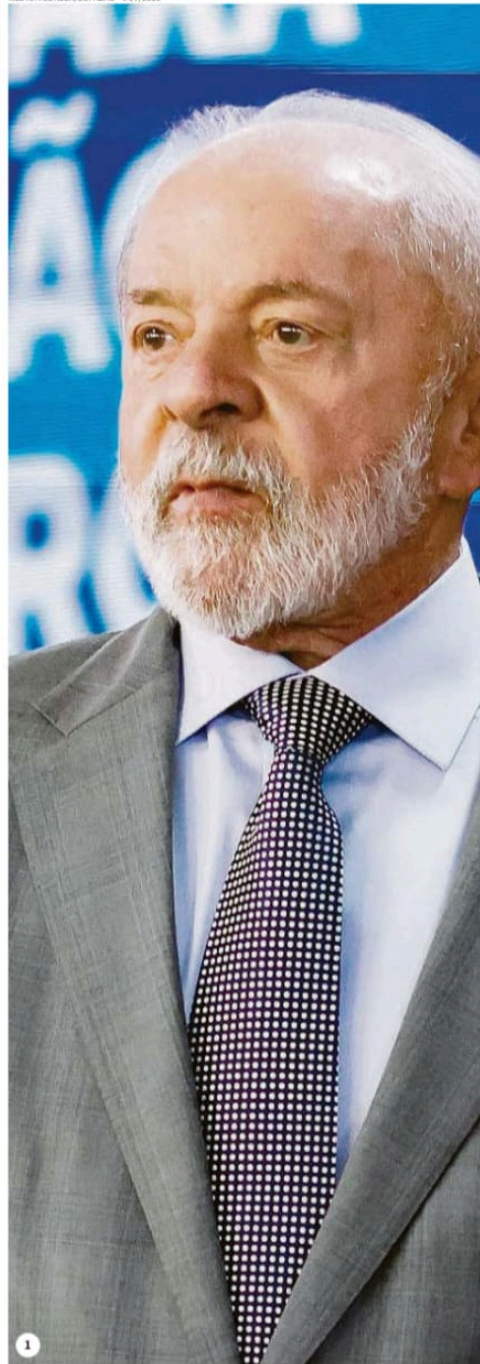
Em carta enviada a Lula, Trump disse que a medida seria adotada, em parte, por causa da “perseguição” do Supremo a Bolsonaro e das decisões da Corte em relação às plataformas de redes sociais.

3. Lula errou ao provocar Trump em encontro do Brics

A maioria dos entrevistados (55%) pela Genial/Quaest avaliou que Lula provocou Trump ao criticá-lo durante a Cúpula do Brics. Outros 31% discordaram e 14% não souberam ou não quiseram responder.

Durante o encontro do bloco, realizado entre 6 e 7 de julho no Rio, o brasileiro criticou as ameaças do presidente americano de impor tarifas às nações que se aliassem ao grupo e que avaliava alternativas

WELTON JUNIOR/ESTADÃO - 14/7/2025



1

ao dólar como moeda do comércio internacional.

O petista disse ser “muito equivocado e muito irresponsável um presidente ficar ameaçando os outros em redes digitais”. “Tem outras coisas, outros fóruns, para o presidente de um país do tamanho dos Estados Unidos falar com

outros países”, afirmou o presidente brasileiro.

4. Comunicação do governo

As novas estratégias de comunicação do governo Lula têm falhado em atingir o público, indica a pesquisa. Questionados sobre o mote da “justi-

O Estado de São Paulo

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA

A11



ça tributária" e da campanha pela taxa "BBB" (bancos, bets e bilionários), 56% afirmaram desconhecer a iniciativa e 43% disseram ter tido conhecimento.

Quanto aos vídeos com críticas ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), 72% decla-

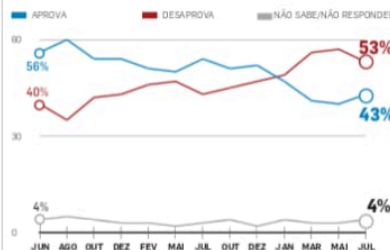
raram não ter visto o conteúdo, enquanto 25% afirmaram que sim. As peças foram produzidas com o uso de inteligência artificial e satirizam o parlamentar com um personagem chamado "Hugo Nem Se Importa". Em relação ao discurso "ricos contra pobres", 53% consideraram que ele "não está

LEVANTAMENTO

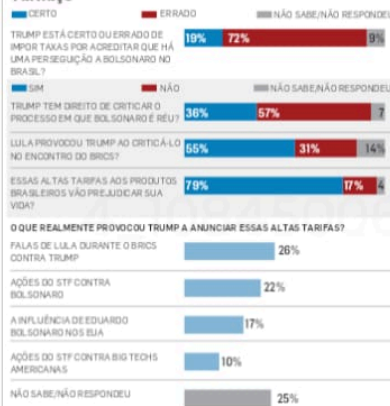
Pesquisa entrevistou 2.004 pessoas de forma presencial entre 10 e 14 de julho

Popularidade

Aprovação do governo Lula



Tarifaço



Comunicação



Poderes



certo porque cria mais briga e polarização".

5. Governo e oposição devem se unir em defesa do País

Para 84%, governo e oposição devem se unir na defesa dos interesses do Brasil. Outros 9% discordam, enquanto 2%

são indiferentes.

Da mesma forma, no cenário interno, 79% avaliaram que os conflitos na relação entre o Palácio do Planalto e o Congresso mais atrapalham do que ajudam o País. São 12% os que pensam o contrário, e 9% não responderam. ●

Recuperação confirma que eleição de 2026 segue em aberto

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

O governo Lula saiu da defensiva, beneficiado pela crise das tarifas com os EUA e o discurso de defesa da população contra os mais ricos. Mas seria um erro interpretar este novo fôlego como um passaporte para a reeleição. O bom momento tende a se dissipar até outubro de 2026, e não garante por si só vantagem eleitoral duradoura.

Tudo depende de como o governo conseguirá aproveitar o momento favorável – que inclui um reequilíbrio na relação com o Congresso – para consolidar não apenas um discurso, mas uma agenda de resultados. A popularidade futura dependerá de entregas palpáveis que alinhem Lula às demandas do eleitor de hoje.

Nos últimos dias, o governo obteve vitórias que reduzem o risco de derrapagem fiscal. A solução para os precatórios fechou uma porta para expandir o espaço fiscal de maneira artificial em ano eleitoral. Adicionalmente, o apoio de Arthur Lira à proposta original de isenção do Imposto de Renda diminui o risco de perda de receitas em 2026. Tudo isso, somado à possibilidade de decisão favorável do Supremo sobre o IOF, diminui o risco de o governo precisar alterar a meta fiscal. Com mais confiança e popularidade, reduz-se a chance de que o presidente entre em pânico antes da eleição, o que poderia gerar instabilidade econômica.

Se seguir nessa rota, o governo aumenta suas chances de se beneficiar, no período de campanha, de um ambiente macroeconômico com dólar e inflação mais baixos.

Evidentemente, os impactos do cenário internacional e das tarifas precisam ser observados. Do outrolado, na oposição, também há incerteza sobre os candidatos – com chance maior de que novos nomes apareçam em meio à confusão entre Tarcísio e os Bolsonaro. A mensagem, no entanto, é clara: o sucesso de Lula dependerá da capacidade do governo de usar os próximos meses para transformar o capital político de hoje em uma base econômica sólida para 2026. ●

DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

O Estado de São Paulo

Bebidas alcoólicas.
Ex-executivo da Evino assume a Vila Porto com o objetivo de triplicar o negócio



ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



INCLUI CLASSIFICADOS

B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



GUERRA COMERCIAL

Em carta, governo cita indignação e cobra resposta dos EUA sobre taxa

— Documento endereçado ao secretário de Comércio e ao representante comercial americano pede negociação técnica em gesto para afastar a politização das tratativas

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O governo enviou aos Estados Unidos uma nova carta na qual cobra respostas sobre uma proposta de negociação e manifesta "indignação" com as tarifas de 50% anunciadas na semana passada. O documento é assinado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), e pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

A carta foi enviada na terça-feira por via diplomática. A em-

baixada do Brasil em Washington encaminhou o documento ontem para as autoridades do governo Trump. Os destinatários são o secretário de Comércio americano, Howard Lutnick, e o representante comercial (US-TR) dos EUA, Jamieson Greer (leia a íntegra da carta na pág. B2).

Alckmin afirmou que, dois meses atrás, enviou uma carta com uma proposta de negociação sobre as tarifas até então anunciadas, de 10% sobre o Brasil, cujos termos foram mantidos confidenciais. Porém, o governo americano jamais respondeu.

O vice-presidente e o chanceler alteraram a versão anterior da

carta, em que citavam questões de soberania e respeito à separação de poderes no Brasil.

Agora, restringiram o teor a questões comerciais, como o superávit dos EUA na balança

**Sem diplomacia
Em rede social, ontem,
a Embaixada dos EUA
chamou o STF de 'Supremo
Tribunal de Moraes'**

com o Brasil. Eles pedem a retomada do "diálogo técnico", com negociadores comerciais e diplomáticos de Brasil e

EUA. A última rodada de conversas ocorreu em 4 de julho, segundo o governo brasileiro.

Apesar do apelo dos exportadores ouvidos no Mdic para que o governo tentasse postergar o tarifaço de 50% por 90 dias, Alckmin e Vieira não solicitam extensão de prazo ao governo Trump. As tarifas valerão a partir de 1.º agosto.

Segundo diplomatas, os americanos afirmaram que Trump decidiu adotar as tarifas de 50% sem comunicar antes a decisão a suas autoridades de comércio exterior.

"Queremos negociação. O bom é que se resolva nos próxi-

mos dias", afirmou Alckmin, ontem após reunião com o presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), Abrão Neto, na sede do Mdic. "Se houver necessidade nessa negociação de prorrogar (o prazo para início das tarifas), não vejo problema." (Mais informações na pág. B2.)

POLÍTICA. Enquanto o governo brasileiro tenta afastar o ingrediente político das negociações, o presidente americano voltou ontem a defender Jair Bolsonaro — um dos argumentos usados para taxar o Brasil foi o julgamento por tentativa de golpe de Estado enfrentado pelo ex-presidente. "Conheço Bolsonaro e acredito que ele seja um homem honesto."

Também ontem, a Embaixada dos EUA no Brasil criticou a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) no caso chamando a Corte em rede social de "Supremo Tribunal de Moraes" ao se referir ao ministro Alexandre de Moraes, que conduziu a ação contra Bolsonaro. ●

COM FLÁVIA SADI E MARIA MAGNABOSCO

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Litoral Norte Web



Governo Municipal inicia obras do Centro de Convenções e Estudos da Vida Marinha em Caraguatatuba

Começou na última sexta-feira (11) a obra do Centro de Convenções e Estudos da Vida Marinha de Caraguatatuba. O investimento total será de R\$ 10.249.000,00 com R\$ 6.257.136,44 provenientes do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) e R\$ 3.991.863,56 de contrapartida do município, sendo que em 2025 serão pagos apenas R\$200 mil desse valor.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara
Notícias do Litoral Norte
Expressão Caiçara



Vale-gás dos servidores de Caraguatatuba é reajustado em mais de 65% após sete anos

Os servidores do governo municipal de Caraguatatuba passam a contar com um aumento do vale-gás a partir do dia 1º de agosto. O benefício será de R\$ 100, ou seja, um reajuste de mais de 65%.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



🔥💰 Vale-gás reajustado! 🧠📈

Depois de 7 anos sem aumento, o vale-gás dos servidores da Prefeitura de Caraguatatuba foi reajustado em +65%!

Agora serão R\$ 100 no bolso a partir de 1º de agosto! 🙌💰

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral
Litoral Norte Web



Governo de Caraguatutuba amplia parceria com Centro Universitário Módulo para estágio e capacitação de servidores

Estudantes de Caraguatutuba e servidores públicos terão acesso ampliado a estágio curricular obrigatório e à capacitação graças aos aditivos de convênio firmados entre governo municipal e o Centro Universitário Módulo. O encontro para firmar a parceria foi realizado no gabinete do prefeito Mateus Silva na última terça-feira (15), com a presença do reitor Professor Mestre Fabiano Giacomini e do professor doutor Marcelino Sato Matsuda, coordenador do Curso de Direito do centro universitário.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TVs Litoral Norte via Instagram



Boas notícias em Caraguá!

Prefeitura e Centro Universitário Módulo ampliam convênio para estágios e capacitação técnica.

Estudantes de graduação/pós e servidores municipais ganham oportunidades reais de crescimento profissional.

Veículo
Tamoios News
Nova Imprensa
Diário Caiçara

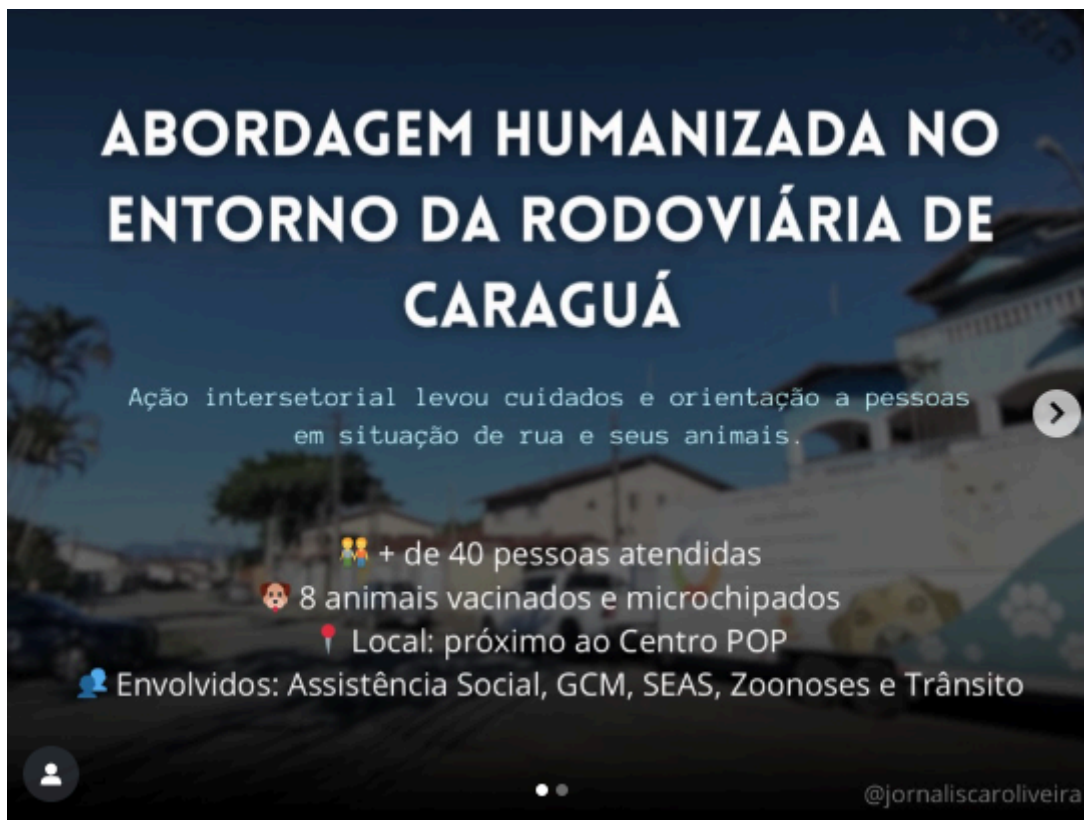


Governo Municipal realiza abordagem a 40 pessoas em situação de rua nas imediações da rodoviária de Caraguatatuba

Uma operação, que envolveu equipes da Assistência Social, Guarda Civil Municipal, Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), Centro de Controle de Zoonoses e Trânsito, abordou aproximadamente 40 pessoas em situação de rua nas imediações da rodoviária, próximo ao Centro POP (serviço especializado para pessoas em situação de rua) no bairro Jardim Jaqueira, na terça-feira (15) em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Oscar Oliveira



Abordagem humanizada no entorno da rodoviária de Caraguá

👏 Nesta terça-feira, uma ação intersetorial foi realizada nas imediações da rodoviária de Caraguatatuba, com o objetivo de oferecer apoio, orientação e cuidado a pessoas em situação de rua e seus animais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo

Portal Notícias do Litoral

Fala Caragua



Serramar Shopping promove o Concurso de Fantasia Pet com premiação de até R\$ 1.500,00

Os pets vão ganhar os holofotes num evento que une entretenimento, afeto pelos animais e muito charme! O Concurso de Fantasia Pet promovido pelo Serramar, acontece no dia 26 de julho (sábado), a partir das 14h30, em um momento em que tutores e seus animais de estimação poderão mostrar toda a criatividade e originalidade em um desfile repleto de fofura, estilo e diversão. O evento acontecerá no deck próximo à Borelli.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral



Caraguatatuba Promove Leilão Presencial De Diversos Veículos E Equipamentos No Dia 18 De Julho

A Secretaria de Administração de Caraguatatuba realiza o Leilão Público 01/2025 no dia 18 de julho (sexta-feira), a partir das 7h45, no Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug). O leilão exclusivamente presencial, na modalidade maior lance, conta com 103 lotes para serem arrematados por pessoas jurídicas e físicas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

TV Caiçara Litoral via Instagram



Caraguatatuba faz leilão de veículos e outros bens nesta sexta-feira (18)

A Prefeitura de Caraguatatuba realiza, nesta sexta-feira (18), um leilão de 103 lotes de bens como veículos, móveis, eletrodomésticos e equipamentos diversos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral Norte Web



Ponto De Cultura Odé da Mata realiza Festa de São João no Sítio Abra de Dentro neste sábado

O Ponto de Cultura Odé da Mata se prepara para receber mais uma edição da tradicional Festa de São João do Sítio Abra de Dentro, um evento que se consolidou como um marco cultural na cidade de Caraguatatuba. A festa é gratuita e será no próximo sábado, 19 de julho, a partir das 17 horas, prometendo uma imersão em cultura, ancestralidade e conscientização ambiental.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Projeto piloto “Colônia de Férias” leva crianças do residencial Getuba ao Parque Estadual Serra do Mar em Caraguatatuba

Terça-feira (15) foi dia de passeio no Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba com crianças do Residencial Getuba “Sylvio Luiz dos Santos”, no bairro Jetuba, dentro do projeto piloto “Colônia de Férias”, realizado pelo governo municipal de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Jornal Leia



Caraguatatuba muda agendamento do Cadastro Único – atendimento no CRAS será presencial

A cidade de Caraguatatuba anuncia a paralisação do serviço de agendamento do Cadastro Único por meio da Central 156. Com isso, os atendimentos passarão a ser realizados por demanda espontânea, ou seja, os interessados deverão comparecer diretamente a uma unidade do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), sem necessidade de agendamento prévio.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia via Instagram

JORNAL
leia

NOTÍCIAS

Caraguá muda agendamento do Cadastro Único – atendimento no CRAS será presencial

16 de julho | 2025



Caraguá muda agendamento do Cadastro Único - atendimento no CRAS será presencial

A Prefeitura de Caraguatuba suspendeu os agendamentos do Cadastro Único pela Central 156. Agora, os atendimentos nos CRAS serão por ordem de chegada, sem necessidade de agendar antes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Caiçara Litoral via Instagram



CRAS de Caraguatatuba passa a atender sem agendamento

Prefeitura de Caraguatatuba anunciou mudanças no atendimento do Cadastro Único. A partir deste mês, os agendamentos realizados pela Central 156 serão suspensos, e os atendimentos passarão a ser feitos presencialmente, por ordem de chegada, nas unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Rua da Família se consolida como programa das férias de julho em Caraguatatuba

A terceira edição da Rua da Família acontece neste domingo (20/7), das 7h às 13h, na Avenida Doutor Arthur da Costa Filho (Avenida da Praia), no Centro. Centenas de pessoas, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos compareceram na segunda edição do projeto no último domingo (13).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo

Radar Litoral
G1 Vanguarda
Diário Caiçara
Agora Deu BO



Adolescentes apreendidos por estupro de jovem de 16 anos em Caraguá são transferidos para Fundação Casa de São José

Os dois adolescentes - de 17 e 15 anos - acusados de estuprar uma jovem de 16 anos em Caraguatatuba foram transferidos para a Fundação Casa de São José dos Campos na última terça-feira (15/7), após decisão da justiça. A apreensão foi mantida por 45 dias e no mês de agosto passarão por nova audiência de custódia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Rock News Litoral via Instagram



Adolescentes Internados na Fundação Casa Após Estupro em Caraguatatuba

Dois adolescentes, de 15 e 17 anos, foram transferidos para a Fundação Casa de São José dos Campos após serem apreendidos por estupro de uma jovem de 16 anos em Caraguatatuba, no litoral de São Paulo. A internação, que pode durar até 45 dias, foi determinada pela Justiça de Caraguatatuba, que acatou a representação do Ministério Público por estupro de vulnerável.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Repórter Online Litoral via Instagram



Justiça determina que adolescentes fiquem na fundação casa após estupro de adolescente em caraguá

A internação, que pode durar até 45 dias, foi determinada pela Justiça de Caraguatatuba, que acatou a representação do Ministério Público por estupro de vulnerável.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Portal Notícias do Litoral

Repórter Online Litoral



Guarda Civil de Caraguatatuba atende ocorrências de agressão e tráfico de drogas

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba atendeu, no sábado (12), duas ocorrências no município – uma por agressão contra servidoras públicas na região central e outra por tráfico de drogas no bairro Jardim das Palmeiras.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia via Instagram

JORNAL
leia

NOTÍCIAS

GCM de Caraguá atende ocorrências de agressão e tráfico de drogas

16 de julho | 2025



GCM de Caraguá atende ocorrências de agressão e tráfico de drogas

A GCM (Guarda Civil Municipal) de Caragatatuba atendeu, no sábado (12), duas ocorrências no município – uma por agressão contra servidoras públicas na região central e outra por tráfico de drogas no bairro Jardim das Palmeiras.

 Reprodução – Redes Sociais

Veículo
Jornal do Litoral



Furto de bicicleta é rapidamente solucionado pela Polícia Municipal

Um homem foi preso em flagrante na manhã desta terça-feira (15), após furtar uma bicicleta em frente a um mercado no bairro Perequê Mirim, em Caraguatatuba. A ação rápida da Polícia Municipal resultou na recuperação do bem e na condução do suspeito à delegacia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Sistema Costa Norte
Fala Caragua



Evento que une natureza e superação volta ao litoral norte de SP

O XTERRA, maior circuito off-road do mundo, está de volta a Caraguatatuba pelo quarto ano consecutivo. De 15 a 17 de agosto, a praia Martim de Sá, um dos cartões-postais mais famosos do litoral norte paulista, terá um fim de semana intenso, com paisagens incríveis, suor e superação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral
Diário Caiçara



20º Caraguá a Gosto celebra “Origens”

Em ritmo de contagem regressiva, a 20ª edição do Caraguá a Gosto celebra o tema “Origens”. Este ano, o maior festival gastronômico do Litoral Norte terá a participação de 52 estabelecimentos, divididos entre as categorias À La Carte, Lanches Artesanais, Pizzas, Porções e Sobremesas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Repórter Online Litoral

Fala Caragua

Jornal do Litoral

Band Vale



26º Festival Do Camarão Começa Com Programação Diversificada

Começou oficialmente na quarta-feira (16), o 26º Festival do Camarão em Caraguatatuba com direito a gastronomia típica, atrações culturais e musicais na Praça da Cultura, no Centro. A programação completa está disponível.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral via Instagram



26ª edição do Festival do Camarão começa hoje em Caraguatatuba

A Praça da Cultura se transforma em um verdadeiro palco das tradições caiçaras! Começa hoje a 26ª edição do Festival do Camarão em Caraguatatuba!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral



Concurso De Fotografia Do Litoral Norte Inicia Etapa De Votação Aberta Ao Público

O Concurso Cultural de Fotografia 2025 do Circuito Litoral Norte de São Paulo entra em nova fase com a abertura da votação popular, que permitirá ao público eleger as imagens que melhor representam a região. Pela primeira vez, o público poderá participar da escolha das melhores imagens que representam o tema “Conexão com o paraíso nas 4 estações do ano”.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

16.07.2025

Reportagem da Band, programa Band Cidade

Pauta: Matéria Projeto Piloto Colônia de Férias na Band. Entrevista com Secretária de Habitação, Fátima Rangel



16.07.2025

Reportagem da Tamoios News

Pauta: Caraguatatuba recebe Chef renomada para palestra gratuita “A Arte de finalizar pratos” nesta quarta-feira (16)



Leia a matéria completa [aqui](#).

16.07.2025

Reportagem do Portal G1

Pauta: PIX é investigado nos EUA a pedido de Trump por configurar possível 'prática desleal'



Leia a matéria completa [aqui](#).

14.07.2025

Reportagem do Estadão de São Paulo

Pauta: Turista morre após queda de asa-delta no litoral norte de SP



Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem de hoje

17.07.2025

Reportagem do jornal, O Vale

Pauta: Ações da Embraer reagem após tarifa de Trump, mas risco continua



Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

29.05.2025

Entrevista com a nutricionista, Cíntia Araújo, para a TV Câmara.

Pauta: Caraguatatuba realiza seminário gratuito sobre alimentação infantil



Assista à reportagem completa [aqui](#).